



## PROJETOS DE PESQUISA

### ALESSANDRO BICA

#### ***- Educação, História e Políticas na região de abrangência da Universidade Federal do Pampa***

O projeto em questão trata de uma proposta de pesquisa a ser implementada e conduzida a longo prazo na Universidade Federal do Pampa. Este é um projeto guarda-chuva, com objetivos gerais no qual serão inseridos diversos projetos menores e com objetivos mais específicos. Esta proposta de pesquisa visa aprofundar os conhecimentos sobre os condicionantes da Educação, da História e das Políticas na região de abrangência da Universidade Federal do Pampa, priorizando estudos sobre história da educação, formação de professores, memória escolar, cultura escolar, políticas educacionais, políticas públicas, estudos fronteiriços, história do tempo presente, história comparada e com foco nos processos vinculados à educação em diferentes configurações e tempos históricos. Neste ínterim, este projeto guarda-chuva visa abordar distintos níveis e modalidades de ensino, bem como processualidades educativas que transcendem espaços escolares, além de investigar questões relativas à história da educação, gestão e políticas educacionais em diálogo com o cenário internacional. Ademais, este projeto pretende dar continuidade aos estudos históricos da educação no Brasil e especificamente na região de abrangência da UNIPAMPA, Levantar e organizar fontes sobre educação no Brasil, notadamente na região da campanha e região sul e Rio Grande do Sul, Oportunizar a participação de alunos de graduação e pós-graduação da UNIPAMPA em atividades de pesquisa na área de Educação, História e Políticas, Produzir estudos e/ou narrativas sobre história, memória, cultura escolar e narrativas docentes, Investigar processos de formação de professores e suas articulações com o currículo e práticas pedagógicas, Para tanto, este projeto contemplará estudos bibliográficos, documentais e empíricos através do levantamento de dados/fontes junto às instituições (Bibliotecas Municipais, Arquivos Públicos, Instituições de Ensino e/ou Institucionais Formadoras) localizadas na região de abrangência da UNIPAMPA.



**- As Políticas Públicas de Formação de Professores em impressos pedagógicos: O caso da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul e os Boletins do Centro de Pesquisas e Orientação Educacional - CPOE/RS - da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul**

Este projeto de pesquisa situa-se no campo dos estudos relacionados à História da Educação Brasileira, de forma mais específica vincula-se às investigações que problematizam as políticas públicas e educacionais de formação de professores. Neste sentido, vincula-se a uma perspectiva histórica de dialogar sobre a presença destas políticas na história da educação de nosso país. Nesta medida temos como escopo a identificação e a discussão das políticas públicas e educacionais de formação de professores presentes na Revista do Ensino do Rio Grande do Sul e os Boletins do Centro de Pesquisas e Orientação Educacional - CPOE/RS - da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul. Esta proposta, portanto, apresenta a intenção de investigar a veiculação de materiais, orientações, ideias, diretrizes pedagógicas e indicações metodológicas presentes nas edições da Revista do Ensino no período em estudo. Portanto, busca-se compreender o funcionamento da imprensa pedagógica impressa, bem como o potencial em transmitir ideais e o discurso oficial da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul dirigido aos professores. O procedimento metodológico adotado por nosso trabalho fundamenta-se na perspectiva dialética. Nesta direção, escolhemos a vertente metodológica histórico-crítica, que busca compreender a questão educacional, a partir do desenvolvimento histórico objetivo. Isso significa compreender a educação no contexto da sociedade humana, e como ela está organizada e como ela pode contribuir para a transformação da sociedade.

**CAMILA APARECIDA TOLENTINO CICUTO**

**- Formação continuada de professores: proposições para o Ensino de Ciências da Natureza nos anos iniciais**

A presente pesquisa tem como objetivo propor e avaliar um curso de formação continuada para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O curso foi estruturado com a perspectiva de responder as seguintes interrogações: O que ensinar? Por que ensinar? Como ensinar? e Como avaliar?. A coleta dos dados irá contemplar a análise do (1) perfil, (2) desafios para ensinar Ciências nos anos iniciais, (3) modelo didático adotado pelos professores antes e depois da intervenção didática e (4) avaliação do curso de extensão. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizados questionários, além dos planos de aula elaborados pelos professores no início e final do curso. A análise dos dados irá contemplar as abordagens quantitativas (univariada e multivariada) e qualitativas (análise de conteúdo e nuvem de palavras). Com essa perspectiva de pesquisa espera-se contribuir com a melhoria da qualidade da prática docente, visando um ensino que objetive a promoção da Alfabetização Científica em Ciências da Natureza.



### **- Promovendo a Alfabetização Científica no Ensino Médio a partir de questões socioambientais e nutricionais**

A presente pesquisa tem como objetivo desenvolver uma intervenção didática com vistas a promover a Alfabetização Científica a partir de temas socioambientais e nutricionais. Para isso, serão explorados como recursos uma cisterna, uma horta, um minhocário e uma composteira. A Alfabetização Científica será investigada através dos registros dos alunos em portfólios. Além disso, a percepção deles sobre a qualidade das atividades desenvolvidas será verificada através de um questionário com perguntas abertas do tipo “que bom!”, “que pena!” e “que tal?”. A relação dos alunos com a natureza será analisada através da atividade minha relação com a natureza? e da escala de inclusão do Eu na Natureza. Por fim, os hábitos alimentares dos alunos e a contribuição da horta para que os alunos consumam mais legumes e verduras será investigada através de um questionário aplicado no início e final da intervenção. A análise dos dados irá contemplar uma abordagem qualitativa através da análise de conteúdo e nuvens de palavras com a ferramenta Tagul. Como produto desta pesquisa espera-se disponibilizar aos professores e instituições de ensino interessadas, um material teórico-prático para apoiar o desenvolvimento de ações na área de Ensino de Ciências da Natureza que visem promover a Alfabetização Científica através de temas socioambientais e nutricionais.

### **- Educação Ambiental nos anos iniciais do Ensino Fundamental: uma proposição a partir das Unidades de Ensino Potencialmente Significativas**

A presente pesquisa tem como objetivo desenvolver e avaliar uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) sobre Educação Ambiental para alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental I de uma Escola Municipal da região da Campanha Gaúcha no Rio Grande do Sul. A coleta dos dados contemplará diferentes instrumentos, os quais compreendem a relação dos estudantes com a natureza, avaliação formativa e somativa e avaliação da UEPS. A forma como se relacionam com a natureza será investigada através do questionário minha relação com a natureza e através da escala de inclusão do Eu na Natureza, ambos aplicados no início e final da intervenção didática. A avaliação somativa consistirá na comparação das respostas dos alunos no início e final da UEPS a partir de um questionário com perguntas abertas. Para a avaliação formativa serão considerados os registros realizados pelos alunos em seus portfólios durante a intervenção, além das observações realizadas pela professora em seu diário de bordo. Por fim, a avaliação dos alunos sobre a UEPS será investigada através de um questionário com perguntas abertas do tipo “que bom!”, “que pena!” e “que tal?”. Esses dados serão explorados a partir de uma abordagem qualitativa através da análise de conteúdo, além de rubricas avaliativas e nuvens de palavras com a ferramenta Tagul. Como produto desta pesquisa espera-se disponibilizar aos professores e instituições de ensino interessadas, um material teórico-prático para apoiar o desenvolvimento de ações na área de Ensino de Ciências da Natureza que visem promover a aprendizagem significativa através de temas socioambientais.



**- Promoção da inteligência emocional e regulação das emoções de estudantes da educação básica: um desafio dos tempos atuais**

A presente pesquisa tem como objetivo proporcionar vivências em Arteterapia, com vistas a auxiliar os estudantes em processos de regulação das emoções e promoção da inteligência emocional. O desenvolvimento da pesquisa estrutura-se na perspectiva de responder às seguintes indagações: Quais as possíveis relações entre a saúde emocional de estudantes e o desempenho escolar? Em que medida as vivências em Arteterapia contribuem para a regulação das emoções e inteligência emocional dos alunos? A coleta de dados irá contemplar a aplicação da escala EADs 21 (Escala de Estresse, Ansiedade e Depressão), da escala ESV (Escala de Satisfação com a Vida), também será utilizado um questionário para avaliar o desempenho acadêmico dos alunos com uma escala de três níveis (abaixo da média; na média; e acima da média) e um questionário com perguntas abertas sobre a auto regulação das emoções e inteligência emocional, além dos registros dos alunos no caderno de emoções a partir da intervenção em Arteterapia. Espera-se que ao final da pesquisa seja possível promover a educação emocional dos estudantes a partir da melhoria dos níveis de regulação emocional, inteligência emocional e de satisfação com a vida.

**CLAUDETE DA SILVA LIMA MARTINS**

**- O Programa de Residência Pedagógica na UNIPAMPA: desafios à formação acadêmico-profissional dos estudantes de cursos de licenciatura**

A presente pesquisa tem por objetivo investigar o Programa de Residência Pedagógica (RP), desenvolvido pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa), como uma das ações que integram a Política Nacional de formação Professores, buscando identificar e compreender os desafios e contribuições do Programa para a formação acadêmico-profissional dos estudantes dos cursos de licenciatura desta instituição de educação superior. A pesquisa será realizada a partir da análise documental do Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica, planos de atividades, relatórios, orientações, documentos normativos, questionários e fichas de acompanhamento utilizadas para/no desenvolvimento do Programa. Portanto, trata-se de pesquisa documental, de perspectiva qualitativa e caráter exploratório, que será realizada de maio de 2019 até dezembro de 2020.

**- Intervenção Precoce com crianças que apresentam Transtorno do Espectro Autista - Bagé**



A proposta visa abordar a temática do Autismo, na busca de alternativas inovadoras para intervenção com crianças que apresentam este transtorno. Neste sentido, propõe-se a presente pesquisa, que pretende adaptar, e aplicar ao contexto brasileiro, o modelo de Intervenção Precoce em desenvolvimento em Portugal, estabelecendo como foco as crianças de 3 a 6 anos que apresentam Transtorno do Espectro do Autismo, como forma de avançar na produção de conhecimentos cientificamente construídos na temática, por meio de parceria entre a Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Universidade do Minho (Portugal) e Universidade Federal do Pampa – Unipampa.

### **CRISTIANO CORRÊA FERREIRA**

#### **- Desenvolvimentos de mapas cognitivos para estudantes de ensino médio e superior através do método de Van Hiele**

Sabemos que o ensino de geometria é muitas vezes deixado de lado, fazendo com que professores optem por ministrar o conteúdo ao final do currículo, onde o conhecimento repassado fica concentrado na identificação de elementos, cálculos básicos de área e volume. Diante disso, o presente estudo visa analisar as deficiências encontradas no ensino da geometria espacial nas escolas da cidade de Bagé. Neste sentido, serão propostas atividades como: provas para avaliar o nível de conhecimento e oficinas para desenvolver a percepção geométrica. A técnica utilizada durante as etapas será fundamentada na teoria de Van Hiele que teve início com Dina Van Hiele em sua tese de doutorado pela Universidade de Utrecht na Holanda em 1957, que faleceu logo depois da sua defesa. Em período análogo a este acontecimento Pierre Van Hiele deu continuidade ao trabalho delimitando os níveis de aquisição de conhecimento, bem como, o processo de transição entre eles. Os níveis de Van Hiele vão de “1 a 5”, abrangendo desde a nomenclatura das figuras planas e objetos tridimensionais até a construção, manipulação e dedução de teoremas em Geometrias não Euclidianas como por exemplo: a Hiperbólica ou Elíptica. Porém nos anos de 1990 Clements e Battista sugeriram a inclusão do nível “0” definido como pré-cognitivo quando é possível apenas identificar objetos geométricos. As ações para atingir os objetivos desta investigação começam com a identificação do perfil dos alunos passando pela análise da percepção geométrica e finalizando com o desenvolvimento de oficinas onde serão avaliados o nível de conhecimento adquirido com a introdução de novas técnicas de assimilação e construção de objetos.



### **- Educação e Filosofias Contemporâneas: Pesquisa em Rede**

O projeto se constitui numa ação do Grupo de Pesquisa Philos Sophias e acontece por meio de encontros de conversação e compartilhamento de pesquisas na área da educação entre grupos que se filiam a linha filosófica, epistemológica e metodológica das teorias pós-estruturalistas e da Filosofia da Diferença, objetivando constituir uma rede de articulação entre grupos de pesquisa da UNIPAMPA e demais instituições de educação superior de modo a fortalecer a pesquisa no campo educacional.

### **ELENA MARIA BILLIG MELLO**

### **- Inovação pedagógica na formação acadêmico-profissional de profissionais do magistério/da educação**

Este projeto de pesquisa em desenvolvimento, a partir do final de 2016, tem como investigar a implementação de elementos de inovação pedagógica, na perspectiva emancipatória, em instituições de ensino da abrangência da UNIPAMPA, nos campi Bagé e Uruguaiana. Inovação aqui é percebida em um sentido emancipatório ou edificante, com embasamento conceitual-teórico em Veiga, Anastasiou e Alves, Singer, entre outros. Complementado pelo texto da política compõem um conjunto de possibilidades elaboradas com diferentes intencionalidades para implementação da inovação pedagógica nas instituições de ensino: a LDBEN, o PNE e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e a Educação Superior, que propõem práticas pedagógicas inovadoras que possibilitem a qualificação da educação, o pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo, contextualizado e interdisciplinar, a criatividade, a liderança e a autonomia; assim como no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, estabelecido pela lei nº 13.243/2016. O referencial teórico-metodológico perpassa a possibilidade de criação de espaços para explicitação, discussão e proposições de elementos de inovação pedagógica, com base em Guedes Pinto (apud DUQUE-ARRAZOLA; THIOLENT, 2014), com escolha da pesquisa-ação não apenas para descrever ou analisar a situação investigada, mas para contribuir na formulação crítica de teorias e invenção de novas técnicas de pesquisa e instrumentos de análise necessários para definir ações que estejam na linha da transformação/inovação pedagógica. Com base nos movimentos da metodologia dialética e nos diferentes contextos para análise de políticas públicas, elaboraremos e divulgaremos instrumentos de acompanhamento avaliação de implementação de políticas de inovação pedagógica na formação acadêmico-profissional. Os resultados da pesquisa podem ser percebidas pelas ações desenvolvidas nos últimos dois anos, em que atingimos os objetivos específicos: a organização e consolidação do Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-profissional de



Profissionais da Educação, a identificação da presença de elementos de inovação pedagógica em Projetos Político-pedagógicos de sete escolas de Educação Básica, bem como a elaboração de dois instrumentos de acompanhamento da implementação de políticas de inovação pedagógica de formação acadêmico-profissional nas escolas pesquisadas. Com relação à divulgação, as análises e ações, realizadas até o momento, foram socializadas em 04 eventos científicos. Na continuidade do projeto, pretende-se avançar na análise dos elementos de inovação pedagógica em projeto político-pedagógicos em cursos de licenciaturas dos campi Bagé e Uruguaiana; no planejamento de outros processos formativos de avaliação de políticas de inovação pedagógica nas instituições de ensino, bem como elaborar e divulgar instrumentos de acompanhamento e avaliação de implementação de políticas de inovação pedagógica na formação acadêmico-profissional.

### FRANCÉLI BRIZOLLA

#### **- Acessibilidade Pedagógica como dispositivo de inclusão e acessibilidade para estudantes com deficiência no Ensino Superior**

Este projeto de pesquisa tem como temática a acessibilidade pedagógica e atitudinal de estudantes com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento, público-alvo da Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI, 2008). Trata de questões vinculadas diretamente à inclusão no Ensino Superior, especialmente no que diz respeito à (re)organização curricular e pedagógica, discussões contemporâneas da área da Educação Especial na perspectiva inclusiva, especialmente, às relacionadas ao ensino-aprendizagem destes estudantes. A inclusão em todos os aspectos, principalmente, a pedagógica e atitudinal, está amparada na legislação educacional brasileira e trata-se de um direito a ser efetivado também no âmbito das Universidades. O processo de inclusão pressupõe garantias de acesso, permanência e aprendizagem, exigindo mudanças curriculares com o viés da flexibilização curricular. Além disso, pressupõe o uso de metodologias inovadoras (metodologias ativas) no planejamento didático-pedagógico de sala de aula. Em relação ao acesso ao Ensino Superior por meio de ação afirmativa (Lei de Cotas), entendemos que as Instituições de Ensino Superior estão atendendo ao princípio da inclusão ao adotarem políticas internas de acesso. A partir do conceito de ação afirmativa é que surgiram as concepções sobre as cotas e a introdução da lei (13.409/2016), conseqüentemente, a reserva de vagas para estudantes com deficiência. Entretanto, a reserva de vagas no Ensino Superior, relativa às ações afirmativas para pretos, pardos, indígenas e estudantes com deficiência, esta última introduzida em 2016, não tratam questões relativas à permanência desses estudantes, tratam somente de questões que contemplam o acesso. Isto posto, quando sancionada a Lei Brasileira de Inclusão em 2015, o legislador entendeu que não poderia mais deixar de fora esse público (a Lei de Cotas é de 2012), pois no corpo do artigo 27 da referida lei estabelece que a educação constitui Direito da pessoa com deficiência, assegurados no sistema educacional



inclusivo, em todos os níveis, aprendido ao longo de toda a vida (BRASIL, 2015, p. 3). A LBI (2015) inovou ao trazer para o texto barreira atitudinal e usabilidade pedagógica, com referência ao uso da tecnologia assistiva. A acessibilidade pedagógica e atitudinal é posta às Universidades, no âmbito da organização dos projetos político-pedagógicos nos Cursos de Graduação como requisito legal, conforme disposto no documento do Ministério da Educação (INEP/DAES/SINAES) denominado Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância (2016). No contexto brasileiro, a acessibilidade pedagógica é entendida como direito de que sejam asseguradas ao público alvo da educação especial as condições de igualdade no acesso, na permanência e na terminalidade dos estudos na educação superior. Tais condições são promovidas institucionalmente a partir da eliminação do conjunto de barreiras, a saber: arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, nas comunicações e digitais. Também, nesse mesmo documento, é contemplado o conceito sobre acessibilidade atitudinal, a qual refere-se à percepção do outro, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Diante da complexidade e do desafio da temática da construção da escola e da Universidade inclusiva, essa pesquisa auxiliará na qualificação das discussões teóricas sobre conceitos fundamentais quanto ao processo de ensino-aprendizagem de todos os estudantes. Espera-se que os resultados advindos do estudo favoreçam à inclusão educacional nas escolas e universidades. Busca-se, portanto, realizar estudos que colaborem à quebra de barreiras atitudinais, físicas e pedagógica à aprendizagem e à participação.

#### **- #TodosInclusiveEu: estudando o TEA na perspectiva da educação inclusiva**

O Projeto aborda a temática do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), na busca de alternativas inovadoras para intervenção com crianças que apresentam este transtorno. O TEA é definido como uma desordem de desenvolvimento, apresentando um conjunto de perturbações específicas, de origem precoce, cujos sintomas devem iniciar antes dos três anos. No Brasil, as estatísticas apontam que o número de pessoas diagnosticadas com TEA aproxima-se de dois milhões. Destaca-se a incidência elevada e o aprofundamento necessário tanto nas causas, diagnósticos e tratamentos, quanto nas formas de intervenção e apoio de que as pessoas com o transtorno necessitam. Tais constatações indicam a premente necessidade de aprofundar os estudos, bem como a formação de profissionais capacitados nesta área, a fim de que possamos avançar como país no apoio e inclusão destas pessoas. Portanto, o projeto será desenvolvido a partir do ano de 2018, no Campus Bagé, contando com a participação de discentes de cursos de Licenciatura e professores da Educação Básica convidados. Nos encontros quinzenais que serão promovidos, ocorrerão atividades de ensino voltadas ao estudo e aprofundamento teórico sobre a temática da inclusão escolar de crianças com TEA. Estima-se que a partir do Projeto de Ensino os discentes dos cursos de Licenciatura, qualifiquem a sua formação acadêmico-profissional e construam conhecimentos que lhes instrumentalizem e preparem para docência na perspectiva da educação inclusiva, onde todos e todas têm direito de apreender.





## PEDRO FERNANDO TEIXEIRA DORNELES

### **- Feiras de ciências estimulam a alfabetização científica dos estudantes da Educação Básica?**

A partir da consolidação do projeto “Feira de Ciências: Difundindo Ciência e Tecnologia na Região da Campanha” do Campus Bagé da Unipampa, surgiu a preocupação de investigação sobre os impactos do projeto de feiras de ciências na formação dos estudantes da Educação Básica e na produção de artigos científicos para fundamentar teoricamente e metodologicamente futuras ações relacionadas com feiras de ciências. Diante disso, o presente projeto foi concebido com o objetivo de estabelecer relações entre ações de extensão e pesquisa e, principalmente, realizar pesquisas em um tema pouco explorado pela comunidade de pesquisadores em Ensino de Física. Estão previstas ações de revisão da literatura; estudos teóricos sobre modelagem e alfabetização científica; investigações empíricas (em ações nas escolas da Educação Básica e durante a realização das feiras); e redações para publicações de trabalhos. Com isso, espera-se desenvolver uma pesquisa que possa colaborar com um novo significado para a elaboração de trabalhos a serem apresentados em uma feira e com sugestões para etapas de planejamento, realização e avaliação de feira de ciências.

SANDRA DUTRA PIOVESAN

### **- Tecnologias para Informática na Educação**

O avanço tecnológico progressivo tem influenciado a vida de todos os indivíduos e também acarretado mudanças nas formas de comunicação e em consequência nas formas de ensinar. As tradicionais aulas já não atraem os estudantes e a utilização de recursos que possam contribuir para a formação se fazem necessários. O uso da tecnologia na educação já é uma necessidade imediata, reconhecida pela maioria dos professores atualizados com as últimas tendências na área. Estudos demonstram que o computador pode potencializar o processo de ensino e aprendizagem, tornando as aulas mais interessantes aos estudantes. Sendo assim, se faz necessário pesquisar, desenvolver e testar os recursos que podem ser empregados para melhora efetiva do aprendizado dos alunos e do dia a dia dos professores. Este projeto de pesquisa tem seu foco em pesquisar as seguintes áreas: Objetos de Aprendizagem, MOOCs, AVAs, Design Instrucional, Tecnologias Assistivas e Gameificação. Outro foco de estudo é a Educação a Distância. A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que tem como objetivo oferecer um processo de aprendizagem completo e eficiente através de recursos tecnológicos.



**SONIA MARIA DA SILVA JUNQUEIRA**

### **Laboratório de Investigações Matemáticas Ativas**

Nossa proposta de pesquisa tem a intenção de desenvolver ações provenientes de pesquisas na área de Educação Matemática, na direção de elaboração e aplicação de atividades de laboratórios de ensino embasadas em investigações em aulas de Matemáticas exploradas por meio de Metodologias Ativas. Consideramos que essas ações devam ser desenvolvidas na perspectiva da pesquisa investigativa e colaborativa, e que possam contribuir na formação inicial e contínua do professor de Matemática, dando sentido e reconhecimento às diferentes opções em práticas docentes em aulas de Matemática. Esta proposta se amplia com a finalidade de transformar e de apontar possibilidades para usos dos espaços físicos de Laboratórios de Matemática, favorecendo as condições de inserção desses espaços nos vários níveis de ensino de Matemática, desde a Educação Básica até o Ensino Superior. Assim, pretendemos também cooperar para responder o que é um Laboratório de Investigações Matemáticas Ativas a partir de fundamentações teórico-metodológicas que possam: (i) apoiar as ações e propostas desses espaços de formação; (ii) ampliar o debate para ressignificação de abordagens de ensino e aprendizagem de Matemática, tanto em nível de ensino superior quanto em nível de educação básica, explorando os métodos ativos de ensino e aprendizagem; (iii) colaborar para um trabalho efetivo em ensino de Matemática, considerando a pertinência da inclusão e da interdisciplinaridade; e (iv) fortalecer o processo de formação inicial e contínua de professores de Matemática.

**VALESCA BRASIL IRALA**

### **- Aprendizagens ativas e colaborativas: análise da percepção docente, do engajamento discente, da autorregulação e do processo avaliativo**

O ensino superior, mundialmente, apesar de uma vertiginosa expansão, também tem sido marcado por evidentes contradições (McCOWAN, 2018), que vão desde os sentidos atribuídos ao seu papel na atualidade, até uma atenção às macro e micropolíticas para incidir sobre as problemáticas relacionadas ao acesso e permanência ou evasão dos estudantes, entendidos como fenômenos complexos e multifatoriais (TINTO, 1975; 2015). Muitos esforços têm sido empreendidos na tentativa de demarcar mudanças efetivas nos objetivos educacionais e no perfil dos profissionais a serem formados, resultando em uma constante revisão nas metodologias de ensino e de avaliação. Têm-se a clara finalidade de contemplar as demandas atuais e futuras, com vistas à inovação educativa (CARBONELL, 2002), a partir da ênfase na promoção de uma aprendizagem situada e co-construída, em um processo de participação ativa e crítica (SALVAT, 2008) dos diversos agentes envolvidos. Dito isso, este projeto, de caráter interdisciplinar (POMBO, 2008), trata de



MESTRADO ACADÊMICO EM  
**ENSINO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS BAGÉ

**PPGE**  
Programa de  
pós-graduação em  
Ensino

investigar cenários de aprendizagens ativas e colaborativas, segundo as perspectivas da percepção docente (GOLDSTONE; BARSALOU, 1998; GOLDSTONE, FENG, ROGOKSY, 2005), do engajamento discente (FREDRICKS, BLUMENFELD, e PARIS 2004; STELKO-PEREIRA, et al., 2015; REEVE E TSENG, 2011), da autorregulação da aprendizagem (SILVA & RIBEIRO, 2007; LAWSON, et al., 2019) e do processo avaliativo ((BROOKHART, 2013; HOWELL, 2014; HOFFMANN, 2012; LUCKESI, 2011; PERRENOUD, 1999; RAVELA, PICARONI E LOUREIRO, 2017). Considerando a complexidade dos fenômenos educacionais implicados e sua interrelação, adota-se uma perspectiva metodológica mista, na qual se desenha uma abordagem tanto quanti quanto qualitativa (BLAXTER, HUGHES e TIGHT, 2005; RAUEN, 2006), a partir do desenho e validação de diferentes instrumentos de geração de dados.



MESTRADO ACADÊMICO EM  
**ENSINO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS BAGÉ